

COMUNICADO DOS BISPOS DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Nós, Bispos da Arquidiocese de São Paulo, queremos chamar a atenção de nossas comunidades e do povo em geral para a gravidade dos fatos que estão ocorrendo com relação à greve dos metalúrgicos de São Bernardo e Santo André.

Todos pudemos constatar como um movimento legítimo e pacificamente conduzido por lideranças autênticas foi violentado por uma intervenção injusta que estabeleceu um clima de repressão e terror entre a massa trabalhadora.

A Igreja que até o último momento falou à consciência das autoridades, indicando caminhos para o diálogo, não encontrou receptividade alguma. Mais que isso, membros da Comissão Justiça e Paz que sempre atuaram no sentido da busca de uma saída justa em situações difíceis, foram igualmente vítimas de brutal repressão.

A Igreja em São Paulo protesta veementemente contra esta forma violenta de encaminhar os problemas sociais. De um modo particular, protestamos contra as prisões arbitrárias de líderes operários e do Presidente e do ex-Presidente da Comissão Justiça e Paz de nossa Arquidiocese.

Aos responsáveis pela repressão, lançamos um apelo para que reconsiderem sua ação.

Aos empresários, lembramos que sua aparente vitória se fundamenta numa ação injusta que não pode ser base para o verdadeiro progresso social.

Aos trabalhadores, renovamos nossa solidariedade em suas justas lutas.

A todos os cristãos, convidamos para um ATO LITÚRGICO a ser realizado na Catedral Metropolitana, às 17 (dezessete) horas de segunda-feira, dia 21.(vinte et um).

Aí, como cristãos, presididos por seu Arcebispo e Bispos, teremos oportunidade de meditar e rezar sobre os acontecimentos e testemunhar nosso compromisso de trabalho para a construção da Paz, fruto da Justiça e do Amor.

(ass.) D. Paulo Evaristo Arns e
Bispos de São Paulo.

São Paulo, 19 de abril de 1980.

(obs.: - ler em todas as missas).